

SUNO ENERGIAS LIMPAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (SNEL11)**Coluna da Energia****FOMENTANDO A AUTOPRODUÇÃO ENERGÉTICA**

A crescente busca por autonomia no suprimento energético têm grande importância na expansão da geração distribuída, principalmente pelo Brasil contar uma das tarifas de energia mais caras do mundo.

O sistema de compensação de créditos de energia desempenha um papel crucial nesse contexto. Ao adotar esse mecanismo, a geração distribuída é concebida como uma forma de autoprodução de energia. No caso do consumidor que investe em um sistema de geração próprio, a autoprodução é evidente. No entanto, no modelo de locação, o consumidor também se torna um protagonista ativo na geração de energia, uma vez que passa a usufruir dos benefícios da compensação.

Nesse contexto, o formato de locação de usinas de geração distribuída surge como uma alternativa inovadora, que aos poucos vai se tornando comum entre os consumidores que não dispõem de área suficiente para produzir a sua própria energia ou até mesmo de capital para investir.

O cerne desse princípio reside na descentralização do processo de geração de energia. A possibilidade de gerar eletricidade no próprio local de consumo ou em uma unidade remota redefine a relação entre o consumidor e a matriz energética, conferindo-lhe um papel mais ativo e participativo. Ao optar pela locação de usinas de geração distribuída, os consumidores não apenas contribuem para a diversificação da matriz energética, mas também se beneficiam economicamente, uma vez que passam a ter um papel ativo na gestão de sua própria demanda energética.

Essa mudança de paradigma não apenas impulsiona o desenvolvimento sustentável, mas também promove a resiliência do sistema elétrico, reduzindo a dependência de grandes centrais de geração e fortalecendo a infraestrutura energética como um todo.

Rafael Menezes

Especialista de Energia FII SNEL

Palavra do Gestor

Prezado investidor, nesta carta apresentamos os acontecimentos referentes ao mês de novembro, em que o Fundo apresentou resultado caixa de -R\$ 56.989,93 (equivalente a -R\$ 0,11 por cota), acumulando resultado distribuível de R\$ 3.525.930,43 (equivalente a R\$ 7,05 por cota). Cotistas do Fundo, em 15 de dezembro, fizeram jus à distribuição de R\$ 1,55 por cota. Aproveitamos para trazer destaque para o avanço das obras das UFVs San Remo de 82% para 96%, assim como o pagamento dos rendimentos de outubro.

Com relação ao resultado de novembro, é importante ressaltar que o resultado distribuído foi decorrente do acúmulo dos resultados de exercícios anteriores do fundo, visto que as usinas presentes no fundo ainda não estão em fase operacional. Aproveitamos para esclarecer que o resultado no mês é decorrente da falta de necessidade em sacar recursos do fundo de zeragem. Esse resultado negativo não nos preocupa dado que, ao final de novembro, o Fundo ainda possuía (i) aproximadamente R\$ 12,2 milhões em estratégias de caixa e liquidez; e (ii) lucro acumulado ao longo dos meses anteriores, suficientes para distribuição de rendimentos aos cotistas.

No âmbito dos empreendimentos, as UFVs San Remo 1 e 2 (MG) apresentam um avanço significativo nas obras, chegando ao final do mês de novembro com aproximadamente 96,5% da obra concluída. A previsão do time de engenharia é de que o empreendimento terá as obras civis concluídas ao início de dezembro. Com isso, estará pendente apenas a energização das usinas por parte da CEMIG, a distribuidora da região. Cabe ressaltar que a CEMIG já concluiu as obras da subestação até o local onde o projeto está sendo desenvolvido. Esse fato, deve contribuir para rápida energização após a conclusão das obras das UFVs. A UFV Amontada II (CE) já está com obras civis concluídas, restando apenas a conexão e locação do empreendimento – o time de gestão estima a conexão para o mês de janeiro de 2024, quando o contrato de locação também já deve estar assinado. As UFVs Petrolina (PE) estão em fase de obras, seguindo o plano de aceleração – descrito no relatório de monitoramento de novembro.

Ainda no mês de novembro, o fundo pagou rendimentos equivalentes a R\$ 1,50 por cota, referente aos resultados de outubro – os cotistas detentores das cotas SNEL11 no dia 14 de novembro (data com) fizeram jus ao recebimento da distribuição, ocorrida no dia 27 de novembro.

Para os próximos meses seguiremos acompanhando as obras e conexão das usinas, além de reforçar o nosso compromisso em assinar os contratos de locação, fatos que permitirão ao Fundo apurar receita operacional dos empreendimentos.

USINA	DISTRIBUIDORA	ESTADO	CAPACIDADE (MWp)	USINAS	CAPACIDADE POR USINA (MWp)	CAPEX APROX. (R\$ mm)	PRAZO OBRAS (MESES)	CRONOGRAMA MANDATÓRIO (MÊS TÉRMINO)
San Remo 1 e 2	CEMIG	MG	4,76	2	1,4 + 3,3	18	6	Outubro
Amontada 2	ENEL	CE	1,2	1	1,2	5,5	3	Agosto
Petrolina 1, 2, 3 e 4	CELPE	PE	5,02	4	1,25	25	6	Novembro